

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Dos Cuidados Paliativos Pediátricos Em Criança Com Glioma De Tronco Cerebral: Um Relato De Caso

Autores: RAYSSA CAROLINNE COSTA MOTA ESTÁCIO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TAIS DIAS MURTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GRAZIELA ARAÚJO COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), KAHENA MONTEIRO ALMEIDA MONTE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LETÍCIA AZEVEDO SARMENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MELISSA VIEIRA GOMES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: Gliomas de tronco cerebral englobam desde quadros benignos com possibilidade de cura pela ressecção cirúrgica, até fatais apesar da terapia agressiva. Frequentemente, Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) são confundidos com cuidados em fim de vida, mas são aplicáveis desde o diagnóstico, concomitantemente com outras terapias. Alguns estudos mostram que podem influenciar positivamente no curso da doença e na experiência do paciente e sua família. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 6 anos, iniciou com ataxia sugestiva de disfunção cerebral. Diagnosticada com Tumor de tronco cerebral, glioma de baixo grau inoperável, com expansões infiltrativas, comprimindo cerebelo e reduzindo IV ventrículo. Recomendada radioterapia e seguimento com CPP, em que houve resistência dos pais da paciente, associavam CPP a cuidados terminais. Em intercorrência respiratória por infecção aguda, foi internada e entubada. Posteriormente, foram iniciados CPP, com abordagens para consciência do prognóstico, resolução de conflitos com a equipe, tomadas de decisões compartilhadas, controle de sintomas e acolhimento. Ademais, proporcionou maior entendimento da equipe em relação à estratégia de enfrentamento dos pais, com escuta ativa e valorização do trabalho de todos. Discussão: CPP apesar de indicados precocemente foram iniciados apenas após a intercorrência respiratória, apresentando grande impacto na evolução do caso, através de cuidados centrados na valorização da qualidade de vida, da paciente e da família, e acolhendo a equipe. Singer et al, 2016, constatou que a maioria dos pacientes em cuidados paliativos com câncer melhoraram sua comunicação, seu planejamento de cuidados e sua saúde psicossocial. Conclusão: Estudos demonstram progressão na necessidade mundial de CPP, evidenciando que mais de oito milhões de pacientes precisam anualmente de CPP especializados. É notório o impacto do CPP no conforto, na qualidade de vida e no controle dos sintomas. A inserção dos CPP na prática clínica oferece benefícios para os pacientes, cuidadores e reduz custos destinados à saúde.